



O promotor de justiça Rômulo Paulo Cordão pediu a transferência do julgamento do advogado Arnaldo Alves Messias, e do irmão Renato Evilásio Alves Messias, acusados do assassinato da professora Adriana dos Santos Borges, no ano de 2009, em Corrente-PI, a 874 km de Teresina. O motivo é a grande influência da família de Arnaldo na região, o que afeta a imparcialidade do júri. A decisão está a cargo do desembargador Edvaldo Moura. De acordo com o promotor do Ministério Público do Estado, o objetivo é garantir um julgamento imparcial, já que ele será réu no Tribunal do Júri. “A família dele é grande e bastante influente na região da cidade de Corrente, o que pode comprometer a imparcialidade do julgamento”, declarou. Ele informou ainda que o pedido foi feito há cerca de um ano. O processo, no entanto, chegou somente no dia 20 de março deste ano ao Tribunal de Justiça do Piauí. De acordo com a assessoria do desembargador, até o momento ainda não há decisão quanto ao pedido de desaforamento nem data para que ocorra. No envio do pedido, o Ministério Público pediu que o julgamento fosse transferido da Comarca de Corrente para a de Teresina.

Promotor pede a transferência de julgamento de advogado acusado de mata a ex-namorada

Escrito por Saraiva

Seg, 27 de Abril de 2015 15:32 - Última atualização Seg, 27 de Abril de 2015 17:04



Seu e-mail não será publicado. Para saber mais sobre o uso de cookies, clique aqui. Para saber mais sobre a política de privacidade, clique aqui.